

CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS DE DOADOR CADÁVER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nielsson, Francieli Luana

Alba, Cristiano Régis

Resumo

Introdução: Doação de órgãos é um ato nobre que pode salvar vidas. A história dos transplantes no Brasil, tem início na década de 60, quando foi realizado em 1964 o primeiro transplante renal. A partir de 1996, o número de transplante de outros órgãos sólidos, além dos rins, tornou-se significativo. Objetivo: relatar a experiência do estágio curricular supervisionado III, do curso de enfermagem. Método: relato de experiência sobre a captação de órgãos de um doador cadáver, ocorrido durante o estágio acadêmico no Centro Cirúrgico de um hospital público, localizado no Extremo Oeste Catarinense. Resultado: Antes da captação dos órgãos e tecidos ser iniciada, é necessária a verificação do preenchimento de toda a documentação referente ao protocolo de morte encefálica e atestado de óbito. O processo de doação depende também de aspectos logísticos, que envolvem o acondicionamento, a armazenagem e o transporte, respeitando o tempo de isquemia de cada órgão e a distância entre o local de captação e o de implantação. Ainda, a disponibilidade das equipes cirúrgicas para realizar a captação e o transplante; agendamento de salas cirúrgicas; preparo de materiais e equipamentos especializados indispensáveis ao procedimento. Com as etapas anteriores concluídas, realiza-se a remoção de órgãos e tecidos em centro cirúrgico. Conclusão: O enfermeiro conquistou seu espaço

de maneira responsável na doação e no transplante de órgãos e tecidos, com atuação propositiva junto à equipe multiprofissional, ao desenvolver a liderança a partir do domínio técnico, científico e pessoal.

Palavras-chave: Transplante, Doador, Captação de Órgãos.

E-mails: cristianoalba@gmail.com; franci_nielsson@outlook.com